

## Entrevista

### ***Leonardo Cioti: A SIMONSEN E O PROFISSIONAL DE T.I.***

*Por Rodrigo Amaral e Fernando Gralha*

**A** Revista Digital Simonsen entrevistou para esta primeira edição, o Professor Leonardo Cioti. A entrevista teve duração de quase uma hora e foi realizada no dia 7 de novembro de 2014 na sala do Programa de Iniciação Científica da faculdade pelos Editores da revista, Prof. Dr. Rodrigo Amaral e Prof. Ms. Fernando Gralha.

Utilizaremos as siglas **RDS** e **LC**, para REVISTA DIGITAL SIMONSEN e LEONARDO CIOTI.

**RDS: Professor, bom dia! Primeiro gostaríamos que o senhor se apresentasse.**

**LC:** Bom dia! Eu sou o professor Leonardo Cioti, leciono na Simonsen desde 2005 e no Ensino Superior desde 2002. **Sou formado em Tecnologia da Informação(T.I.) pela própria Simonsen.** Fiz alguns cursos de pós graduação na área de Tecnologia e isso abriu bastante o meu leque, como na área de tecnologia e Desenvolvimento

de Sistemas, Redes de Computadores, entre outros. Mas, a partir daí, eu comecei a lecionar no Ensino Superior e é onde eu estou até agora.

Eu venho de uma família bastante humilde, minha mãe foi manicure, sempre tive poucos recursos e tive que buscar tudo o que era do meu interesse, então tudo para mim foi conquistado com dificuldade e tinha sempre que ficar inovando e inventando, ou seja, para usar uma expressão cara em minha área, empreendendo.

Em janeiro de 1994 eu entrei para as Forças Armadas, passei na prova do CPOR e assumi a patente de oficial do Exército Brasileiro, entrei em Janeiro de 1994 e sai em Fevereiro de 2003. Foram praticamente dez anos como oficial, e ali amadureci muito, o que ajudou a aflorar ainda mais minha visão empreendedora, trabalhar duro, cumprir prazos e encarar o mercado de trabalho com seriedade, além de ser rigoroso comigo mesmo, compromisso que eu já tinha, mas que

certamente o “mundo militar” me ajudou a desenvolver. Aprendi muito no tempo em que estive no Exército Brasileiro.

**RDS: Professor, o senhor acredita que na sua área é realmente importante ter compromisso com horários e prazos ou a ideia e a inovação valem mais?**

**LC:** Ambas precisam andar juntas, pois de nada adianta uma boa idéia/inovação sem compromisso. A ideia só passa a valer alguma coisa se colocada em prática. Para colocar em prática e com eficiência é preciso muito compromisso. Principalmente força de vontade e organização.

**RDS: O senhor leciona em quais cursos da Simonsen?**

**LC:** Sou professor dos cursos de: Licenciatura em Informática e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Como leciono disciplinas que são comuns a outros cursos, acabo lecionando para alguns alunos dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Processos Gerenciais (Gestão Empresarial) da Simonsen e Licenciaturas.

**RDS: O senhor acredita que o Diploma nessas áreas de tecnologia e gestão valem tanto quanto a ideia e a inovação?**

**LC:** Sim, claro! Com certeza, a graduação contribui muito no aprimoramento e na formatação do profissional. Eu mesmo estudei aqui na Simonsen entre 1995 e 1999 e aprendi muito. Tenho muito orgulho em ter me formado aqui e mais ainda por poder passar minha experiência de vida, meus conhecimentos consolidados e os que vou adquirindo através da formação continuada para esses alunos que estão na mesma instituição que me formei. A faculdade contribui muito no amadurecimento e na formação do profissional. Sem falar que sempre me coloco como exemplo de vida para eles e destaco a importância de possuir um diploma.

**RDS: Vivemos no mundo da inovação tecnológica. Como o senhor enxerga essa incrível velocidade de informações e como ela afeta o mercado de trabalho na sua área?**

**LC:** A tecnologia é algo incrível, está aí para ser criada e desenvolvida. Tem gente que entende tecnologia como um melhoramento de processos, ok, tem essa vertente. Agora estamos utilizando uma tecnologia de gravação, ela não é só uma ferramenta de apoio, eu não a caracterizo assim, ela é uma necessidade... Hoje a gente

não vive sem tecnologia, então abre-se um campo para vender essa necessidade pois necessidades melhoram a vida das pessoas. Atrelado a isso, inúmeras possibilidades de trabalho aparecem. Várias novas profissões surgem na área tecnológica em virtude do avanço tecnológico. Acredito que a cada dia a necessidade de novos profissionais de TI só vai aumentar.

**RDS: Além de lecionar, que outras atividades profissionais o senhor exerce?**

**LC:** Hoje a gente está em constante atualização, e na minha área específica que é a tecnologia da informação (T.I.) tudo muda mais rápido que em outras áreas; sem desmerecê-las, a minha área muda a cada piscar de olhos. Se você achar que está atualizado, em seguida lançam algo novo e você não estará. Partindo desses fatos então eu comecei a identificar várias oportunidades. Em 2008, abri minha primeira empresa na área de T.I. Desde 2008 exerço algumas atividades profissionais na minha empresa prestando serviços de infra-estrutura de redes de computadores, desenvolvimento de sistemas e desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis. Tudo isso ajuda a aumentar minha experiência e me manter atualizado, o que contribui de forma direta na forma como eu leciono. Existe uma relação direta da parte prática com a conceitual. Posso afirmar que tenho tido bons resultados.

**RDS: O senhor enxerga algum diferencial na Simonsen para a formação destes profissionais?**

**LC:** Sim, com certeza! O que diferencia nosso curso em relação a qualquer outro é nosso corpo docente e a capacidade de aprendizado e de interesse do nosso corpo discente. O corpo docente é muito bem preparado, e passa os conhecimentos mais atualizados do mercado aos alunos. Nossa estrutura curricular ajuda muito, ela tem total condição de desenvolver este profissional. Isso já vem ocorrendo, nossos alunos estão entrando no mercado de trabalho e são absorvidos rapidamente em virtude do conhecimento e gabarito publicamente reconhecidos.

**RDS: E isso tem acontecido internamente? Coordenação e Direção junto com os professores?**

**LC:** Tem sim, temos feito várias reuniões para mudanças da matriz curricular. Nossa matriz tem acompanhado as necessidades técnicas da área, do MEC e do mercado de TI. Me formei em 1999 e há quase 15 anos tudo o que eu aprendi em 1999 evoluiu, nada mais é utilizado agora, tudo isso levando em consideração a parte tecnológica. Mais que isso, quase tudo o que eu aprendi nos meus cursos de pós-graduação também há 10 anos não é mais utilizado. Então essas

mudanças ocorrem muito rápido, é o aprender a aprender que o Dr. Célio (Diretor Geral da Faculdade Simonsen) fala, e isso é aplicado de uma forma muito eficaz no nosso curso, que faz com que os nossos alunos apresentem esse diferencial. Se o aluno não assumir um compromisso diante do ensino-aprendizagem, ele terá dificuldades imensas nessa área, mas aqui tem ainda outro diferencial, os professores dos períodos iniciais têm uma habilidade pedagógica incrível em dialogar com esses alunos e fazê-los compreender como eles devem agir para ter sucesso nesse projeto. Facilitando assim todo o processo de ensino-aprendizagem do nosso discente ao longo de toda jornada no curso.

**RDS: Quer dizer, estamos falando daquilo que nossa Coordenadora de Pedagogia Zélia Lubão sempre enfatiza em reuniões de Colegiado e NDE (Núcleo Docente Estruturante), a formação continuada... O senhor quer dizer que a formação continuada não serve apenas aos professores, mas também aos alunos. Certo?**

**LC:** Isso, o tempo todo. Temos que estar sempre com a cabeça aberta para aprender novos conhecimentos e novas perspectivas. Então, o professor passa esse conteúdo tecnológico, mas também passa essa experiência de vida, o aluno tem que estar sempre em constante aprendizado. Mas na Simonsen a diretriz é muito clara desde o

início. Tudo é claro e organizado, por isso os resultados obtidos são tão bons. Isso vem apresentando resultados tão concretos que na empresa que dirijo tem pelo menos 50% de alunos da Simonsen.

**RDS: Existem dados concretos? O que senhor poderia apresentar?**

**LC:** Tem. Então, sou professor de projeto final desde quando eu entrei aqui [na Faculdade Simonsen] em 2005. Desenvolvemos como projeto final: softwares, soluções tecnológicas etc., ou seja, ideias. A qualidade dos projetos vem crescendo a cada semestre. Percebo uma mudança de uns anos para cá. Na década de 1990 os projetos eram fictícios, nunca ou quase nunca virariam produto de mercado, hoje os alunos mais dedicados chegam ao último período com potencial para desenvolver projetos com grande possibilidade de virar produto final.

**RDS: Poderia citar algum em execução?**

**LC:** Sim... tem um que vai ser apresentado no final do ano, estive reunido ainda agora com os alunos. Projeto muito interessante: é para a construção de provas de simulados com análises de resultados. O sistema reúne questões de diversas disciplinas e cria simulados em determinados períodos do ano já pré-estabelecido. Esses simulados

servem para medir o grau de conhecimento do aluno de forma geral e específico por disciplina. Emite ainda relatórios gerenciais que aferem o grau de aprendizado da turma e do aluno de maneira que a coordenação e ou o professor possam identificar falhas no aprendizado. Este produto é atrativo para as escolas, pois a Coordenação pode desenvolver estratégias de simulados para atingir e aferir determinados objetivos. Ideia de nossos alunos!

**RDS: Professor, uma revolução que vimos nos últimos anos, foi o desenvolvimento de aplicativos para celular. Temos algum trabalho aqui neste sentido?**

**LC:** Temos sim. No semestre retrasado um aluno desenvolveu um jogo para o Iphone, um jogo de inteligência que trabalha com mundos, mas de raciocínio lógico que é bem bacana.

No semestre passado tivemos um grupo que iniciou um aplicativo para outro dispositivo móvel, o *Android*. O aplicativo era voltado para a área de locação.

São projetos inovadores, com as ferramentas mais novas de mercado. Mas não são as únicas para quem está na área. Para vocês terem uma ideia, existem três tipos de programação: a programação local, a programação WEB e a programação para

dispositivos móveis (desenvolvimento de aplicativos para celular).

Então, nossos alunos já começaram a desenvolver estes aplicativos. **Ressalto mais uma vez aqui o estímulo que damos aos nossos alunos com a técnica do aprender a aprender.** O mercado necessita muito de profissionais dinâmicos e com grande capacidade de autoaprendizagem. O mercado de TI está em constante mudança. Posso até relatar o fato de a minha empresa parar em 2012 de desenvolver “projetos comuns”, que é o que chamamos de software de caixinha, tipo: gerenciamento jurídico, escolar, controle de estoque, coisas que já tem de montão no mercado. Resolvi começar a trabalhar no desenvolvimento de ideias inovadoras, foi uma mudança radical na empresa. Assim, tive que ter profissionais altamente “voláteis”. Profissionais estes que tivessem condições de absorver mudanças de tecnologia. Somente profissionais com capacidade este perfil conseguem se adaptar a essas mudanças radicais que ocorrem em muitas empresas de TI.

**RDS: Qual o nome da empresa?**

**LC:** INFOCLAD SOLUÇÕES. Na verdade deixei de ser uma “fábrica de software” para virar uma “fábrica de idéias”, nosso slogan passou a ser: INFOCLAD - FÁBRICA DE IDÉIAS. Você tem uma ideia legal, uma ideia inovadora, a gente pode

trabalhar essa ideia de uma forma a tornar essa ideia viável ou real dentro do possível.

**RDS: Essa empresa tem quantos funcionários?**

**LC:** Hoje nós temos 15 que trabalham de forma direta. Todos da área de TI. **Metade desses profissionais são alunos da Simonsen, algo que eu valorizo muito!**

**RDS: Já se formaram?**

**LC:** Não. Um se forma agora no 2º semestre de 2014. Normalmente eu pego os alunos do segundo período que se destacam e dou oportunidade de estágio remunerado na minha empresa. Alguns estagiários acabam deixando de ser estagiários e tendo sua carteira assinada à medida que eles vão se destacando e se aprimorando tecnicamente.

**RDS: E... Resultados?**

**LC:** Os resultados são excelentes tanto para eles quanto para a empresa. Trata-se de uma troca, tanto eles aprendem quanto a gente aprende com eles. E eu acompanho toda a evolução da parte deles. É incrível! Aquele primeiro passo. Ver a evolução técnica. Tenho muito orgulho, o que me realiza como professor e empresário do ramo.

**RDS: E os resultados após essa mudança nos rumos da empresa depois de 2012?**

**LC:** Estão sendo ótimos! No final de 2012, eu e a minha esposa – Aline Ferreira que também é professora e ex-aluna de TI da Simonsen – começamos a desenvolver uma ideia que tivemos por conta da total falta de tempo que temos em virtude da vida agitada. Essa ideia foi pensada para minimizar a falta de tempo e por consequência nos proporcionar uma economia financeira no final do mês.

Essa ideia virou uma ferramenta. Hoje se chama **FACILISTA**. O que era uma necessidade familiar se tornou uma coisa muito maior. Tendo uma aceitação bastante interessante por várias pessoas que tem esse mesmo perfil de vida e que quer otimizar seu tempo atrelando uma economia considerável na hora de realizar suas compras nos supermercados. A nossa ferramenta chamada FACILISTA já está atendendo a pesquisa de preços de diversos produtos e das principais redes de supermercados em toda a região sudeste do nosso país. Hoje temos uma média de 400 mil acessos ao nosso site. Monitoramos mais de 250 redes de supermercados. A nossa meta é chegar a todos os Estados brasileiros. Queremos facilitar a vida das pessoas na hora de ir ao supermercado.

Para minha esposa – Aline Ferreira –, o sucesso se dá pelo hábito da pechincha e o impacto da cesta básica na renda das famílias.

Ela sempre pontua que “a nossa missão é reduzir o custo dos gastos com alimentação básica que, segundo o Dieese, representam 35,71% do rendimento mensal dos trabalhadores. E para isso, adicionamos um hábito nacional, o da pesquisa de preços, facilitada por meio da WEB e dispositivos mobile”.

Em resumo a plataforma de comparação de preços de produtos de supermercados (FACILISTA – [www.facilista.com.br](http://www.facilista.com.br)) permite que os usuários verifiquem, em tempo real, as ofertas de seu interesse. Além disso, é possível criar, editar e compartilhar a lista daquele churrasco com seus amigos, como também levá-la para as compras em seu smartphone.

**RDS: E está disponível em quais plataformas?**

**LC:** O aplicativo FACILISTA está disponível na WEB. No endereço eletrônico [www.facilista.com.br](http://www.facilista.com.br). Na versão mobile o usuário pode ir a loja de aplicativos do GOOGLE (Google Play Store) e baixar a versão para smartphone Android. Em breve estaremos lançando no Windows phone e em seguida no Iphone.

**RDS: Professor, o senhor tem idéia de como a Facilista vem sendo recebida pelos usuários de internet?**

**LC:** Acredito que a ferramenta Facilista vem sendo recebida de forma aceitável. Basta analisarmos os números de acesso. A Facilista vem crescendo em números de acesso a cada dia. E, além disso, vem sendo destaque, sendo citada em várias mídias de forma espontânea e algumas ainda dão o foco de utilidade pública. Aline Ferreira e eu, idealizadores do projeto, estamos muito contentes com os resultados. Para se ter uma ideia, em um período de 6 meses já fomos citados em mais de 35 mídias. Destaco: Jornal “o Globo – Boa Chance”, CBN (duas vezes), Diário do comércio, Jornal Estado de Minas, site InfoMoney, site Yahoo notícias, Catraca livre, site ABRAS, Jornal O São Gonçalo, site Mundo do Marketing, Jornal “o Dia – economia”, Jornal Brasil Econômico, Jornal “O Estadão”, entre outros.

**RDS: Parabéns Professor! E para fechar, gostaríamos que o senhor desse um conselho para nossos alunos que estão começando e atuando nessa área.**

**LC:** Nunca parem de estudar, estudem, estudem, e quando acharem que estudaram muito, continue estudando. A área de T.I é uma área muito carente e eu vejo que a necessidade de mão de obra é muito grande, e a de profissional qualificado então maior ainda. Vocês podem terminar a faculdade empregados e ganhando bem, basta se dedicar. São inúmeras as possibilidades. Então a dica é,

repetindo, estudem! Outra dica é saber o que quer, conversem com os seus professores, pesquisem o mercado de trabalho, participem de feiras de TI. Só assim poderão entender mais sobre o que esperar do futuro. Acredito que só assim já vão começar a trilhar os seus objetivos. Não esperem acabar a faculdade para pensar no que vocês devem fazer. Criem vínculos com seus professores e com seus colegas de classe. Preparem-se para que consigam terminar a faculdade empregados dentro da área que realmente se identifiquem.

Eu dou uma ilustração muito bacana, que é o seguinte: você tem três anos para se formar, você entra e no final tem um abismo, à medida que você vai andando, você vai ganhando equipamentos para montar alguma coisa para que você não caia no abismo. A

idéia é fazer com que o aluno consiga voar antes que ele chegue ao final, no abismo.

A área de TI requer estudo constante para que o aluno consiga manter uma atualização do seu conhecimento. É a junção de dois conceitos existentes para a formação de um terceiro...o sucesso!

**Como Citar:** CIOTI, Leonardo. *A Simonsen e o Profissional de T.I. Entrevista. In: Revista Digital Simonsen*. Rio de Janeiro, n.1, Dez. 2014. Disponível em: <[www.simonsen.br/revistasimonsen](http://www.simonsen.br/revistasimonsen)>



*Professor Leonardo Cioti*